

# FAMÍLIA COMBONIANA

---

NOTICIÁRIO MENSAL DOS MISSIONÁRIOS COMBONIANOS DO CORAÇÃO DE JESUS

---

N.º 805

Março de 2022



**São José**  
**19 de Março**

## DIRECÇÃO-GERAL

### Comissão Pré-Capitular

#### Conclusão da primeira etapa dos trabalhos

*A Comissão Pré-Capitular encarregada de preparar o desenvolvimento do XIX Capítulo Geral dos Missionários Combonianos reuniu-se de 25 de Janeiro a 25 de Fevereiro na Casa Generalícia em Roma. Todos os membros estavam presentes. Nestes dias será enviada uma carta com orientações aos capitulares e no próximo dia 25 de Abril realizar-se-á uma videoconferência com todos os capitulares para uma maior partilha das propostas da Comissão em vista do Capítulo que terá lugar de 1 a 30 de Junho de 2022 em Roma. O P. Pedro Andrés, coordenador da Comissão, fez-nos um breve resumo do trabalho desenvolvido que aqui de seguida publicamos.*

A Comissão Pré-Capitular terminou os trabalhos que tínhamos previsto para este mês que passámos aqui em Roma, de 25 de Janeiro a 25 de Fevereiro. Não faltaram as dificuldades causadas pela pandemia, primeiro para viajar dos nossos locais de serviço missionário e depois para nos encontrarmos «presencialmente». De facto, iniciámos os trabalhos com uma parte do grupo numa sala e os outros, cada um no seu quarto, para fazer a devida quarentena. A comunidade da Cúria fez de tudo para que o nosso trabalho pudesse avançar, inclusive a constante oração pelo trabalho da comissão e pelo bom andamento do Capítulo Geral na sua preparação. Um muito obrigado a todos eles!

O Capítulo Geral é um ponto de chegada e também de partida do nosso processo sinodal que desejamos seja não um processo paralelo, mas parte do processo sinodal na Igreja. Um caminho feito em comunhão, participação e missão.

A Comissão Pré-Capitular tem um serviço subsidiário neste processo. Foi-nos confiada a tarefa de organizar os trabalhos preparatórios nos quais todos participámos de diferentes formas. Já tínhamos recebido do Conselho Geral, na carta de convocação, um **ícone**, «Eu sou a vida, vós os ramos» (Jo 15), **quatro caminhos**, Revisitação e Revisão da Regra de Vida (um longo processo), Ministerialidade em vista da requalificação, Comunhão dos bens – partilha e sustentabilidade, Verificação e Revisão da Formação, e uma **oração**. Depois foram enviados alguns questionários solicitando a participação de todos.

Como foi a **participação**? 37,8% dos confrades enviaram as suas respostas a alguns dos questionários. Houve depois a participação na elaboração dos relatórios de circunscrição e de continente e dos relatórios dos

diversos departamentos, assim como o material produzido em cada um dos quatro caminhos percorridos pelo Instituto nos últimos anos. Esta participação é suficiente ou insuficiente? A comissão quis acolher tudo, valorizá-lo, respeitá-lo, organizá-lo e colocá-lo à disposição dos capitulares, do Capítulo.

Acima de tudo, o nosso trabalho consistiu em fazer a síntese temática das respostas aos questionários; já tínhamos trabalhado antes de chegar a Roma, cada um em sua casa, na leitura das repostas. Aqui fizemos a síntese que nos serviu para elaborar o conteúdo dos instrumentos que iremos oferecer: propostas e material que pode ajudar os capitulares a fazer um discernimento informado.

Revimos o **Estatuto** do Capítulo precedente. Com a ajuda do facilitador propomos algumas modificações, com diversas motivações. Desejamos promover a sinodalidade, a participação de todos no processo de discernimento. Entre os diferentes tipos de método, damos prioridade a um método de apreço, isto é, que procure as sementes de vida que existem, aquilo que funciona, aquilo que nos faz sonhar, sem esquecer as mazelas, aquilo de que sofremos no Instituto, para depois passar a desenhar o futuro de esperança e empenhar-nos todos juntos. O nosso objectivo não é elaborar um documento que saia de um debate entre ideologias para dizer aos que não estão convencidos ou que não estão a agir bem como devem mudar. Queremos evitar prender-nos como Capítulo na redacção de um documento, para empenhar-nos a fazer um exercício de discernimento comunitário sobre a vida e a missão do Instituto no hoje da Igreja ao serviço do Reino de Deus e produzir orientações para os próximos seis anos.

Iremos propor um **Instrumento de discernimento**. Na introdução apresentaremos as motivações que colhemos do que recebemos e depois haverá um relatório para cada um dos quatro caminhos, no qual apresentaremos: o caminho feito, luzes e sombras, a realidade actual e os desafios e propostas a considerar. Acrescentaremos também a nossa própria síntese das respostas aos questionários e uma lista com outros contributos propostos à consideração do Capítulo. Este material será útil para que cada capitular possa dar a sua contribuição para o discernimento comum. Momento importantíssimo do Capítulo será também a eleição do Superior Geral e Conselho. Nisto, porém, não estamos envolvidos e não temos nada a propor. **Estamos a pedir aos capitulares que participem numa videoconferência no próximo dia 25 de Abril às 14h00**, para uma maior partilha do fruto do nosso trabalho. Este momento marcará mais uma etapa para chegar ao adiado e desejado Capítulo. O caminho que esta-

mos a percorrer é um caminho sinodal e espiritual, na preparação, na celebração e na transmissão. Um processo que fazemos radicados em Cristo e em conjunto com Comboni, para viver a missão como caminho sinodal de fraternidade. Os capitulares representam todos, o Capítulo é o Instituto comboniano que responde à vocação e missão que lhe foi confiada. Portanto, cabe aos capitulares prepararem-se o melhor possível e a todo o Instituto rezar à Santíssima Trindade que dê espírito de discernimento da Sua vontade por intercessão de Nossa Senhora e de São Daniel Comboni. *(P. Pedro Andrés, Coordenador)*

### **Profissões perpétuas**

Esc. Clement Mutie Mbithi (KE)	Kacheliba (KE)	23.01.2022
Esc. Adobo Mabolotu Seraphin (CN)	Bondo (CN)	02.02.2022

### **Ordenações**

P. Tesema Habtamu Masresha (ET)	Waragu (ET)	05.02.2022
P. Jobo Stanislas (MW)	Guilleme-Mchinji (MZ)	05.02.2022
P. Silwembe Christopher (Z)	Guilleme-Mchinji (MZ)	05.02.2022
P. Katembo Muhandiro Jean Paul (CN)	Butembo-Beni (CN)	16.02.2022
P. Paluku Vindu Muyisa Moïse (CN)	Butembo-Beni (CN)	16.02.2022
P. Oduor Kevin Otieno (KE)	Kisumu (KE)	26.02.2022

### **Obra do Redentor**

Março	01 – 07 CO	08 – 15 E	16 – 31 DSP
Abril	01 – 15 CN	16 – 30 EC	

### **Intenções de oração**

**Março** – Para que no mês em que recordamos de modo especial São José, em cujo rosto Jesus viu a ternura de Deus Pai, todos os cristãos possam encontrar no sacramento da reconciliação o rosto terno do Pai que nos acolhe, nos abraça, nos ampara e nos perdoa. *Oremos.*

**Abril** – Para que recordemos que também hoje Cristo ressuscitado e glorioso é a origem profunda da nossa esperança, certos de que não nos faltará a sua ajuda para cumprir a missão que nos foi confiada. *Oremos.*

## Ocorrências significativas

### Março

17 São Patrício, bispo LP (London Province)

19 São José, esposo  
da Virgem Santa Maria Rep. Centro-Africana

## Ocorrências significativas

### Abril

25 São Pedro de São José  
de Betancur, religioso DCA (América Central,  
Costa Rica, Guatemala  
El Salvador, Nicarágua)

## Publicações

**Editado por G. Scattolin, mccj e Riccardo Paredi, *Manifestazioni spirituali nell'Islam***, Antologia de alguns textos fundamentais do Sufismo clássico (séculos I/VII – VII/XIII) traduzidos e comentados. Edição Integral, Oficina de Estudos Medievais 2021. Através das palavras dos próprios Sufis e da sua incansável procura do Divino, o livro permite-nos conhecer as experiências e a sabedoria destes ascetas e místicos que viveram entre o I/VII e o III/IX século. Algumas breves introduções históricas esclarecem o contexto político-religioso da época, enquanto um amplo acervo de comentários, notas e observações semântico-filológicas oferecem diversas chaves para a leitura destes textos, espiritualmente e linguisticamente densos.

**Francesco Chemello mccj, *Una grande storia d'amore. La missione comboniana in Sud Sudan dal 1857 al 2017***, com breve aggiornamento 2017-2021, Bibliotheca Comboniana FS 19, Direção-Geral MCCJ Roma 2021. O livro descreve *uma obra de Deus* – escreve o P. Louis Okot Ochermoi Tony, superior provincial do Sudão do Sul, na introdução – «realizada por pessoas cheias de paixão pelo Evangelho e pela missão, que se deslocaram para lugares desconhecidos e hostis dos quais conheceram as gentes e tornaram possível que estas pessoas pudessem ter uma vida em abundância... Esta releitura da nossa história (publicada num momento em que a situação da província é desoladora) convida-nos a viver com esperança porque a mão de Deus que iniciou esta obra levá-la-á a cumprimento».

## ÁFRICA DO SUL

### **Encontro dos jovens combonianos em Mooi Nooi**

Os jovens confrades combonianos que trabalham na Província da África do Sul reuniram-se para o seu encontro anual de segunda-feira 21 de Fevereiro a quarta-feira 23 de Fevereiro, nas instalações da SMA de Mooi Nooi na diocese de Rustenburgo. Por causa da pandemia de Covid-19 e por outros motivos, não pudemos organizar esta reunião anual de formação permanente durante três anos. Estamos gratos a todos os confrades e a todos os que tornaram este encontro possível este ano. Dos nove combonianos pertencentes à faixa etária dos jovens confrades, seis participaram no encontro. Os dois facilitadores convidados foram o Ir. Francesco Padovan e o P. John Baptist Keraryo Opargiw.

O Ir. Francesco, cuja vida missionária e serviço se estende desde 1968 até hoje, partilhou com os participantes a sua interessante experiência missionária. Agricultor de profissão, pôs em prática a sua atenção pela ecologia plantando milhares de árvores de fruto e de outro género nas várias missões combonianas. Como membro da equipa de formação permanente, contou como está envolvido na formação permanente dos Irmãos. O Ir. Francesco, que também acompanhou muitos jovens na promoção vocacional e no postulante, insistiu no facto de os jovens confrades serem realmente o fruto dos Combonianos na África do Sul.

O P. John Baptist, por sua vez, fez uma conferência sobre o tema: *Dinâmicas intergeracionais e interculturais nas nossas comunidades combonianas*. Começou por reiterar a importância da formação permanente para as diversas faixas etárias, em particular para os jovens confrades, para os encaminhar bem na transição de uma estrutura formativa protegida para a vida apostólica, onde assumem pessoalmente as primeiras responsabilidades que, habitualmente, são muito absorventes. Falou também das alegrias e dos desafios da vida comunitária em que estão em jogo as implicações da diferença geracional e da interculturalidade.

Segundo o P. John Baptist, «O nosso Instituto nasce de uma rica história carismática. Desde os seus muito humildes inícios, o Instituto cresceu e desenvolveu-se, acolhendo membros provenientes de novos contextos geográficos e culturais, criando novos modos de viver o carisma, novas iniciativas e expressões missionárias. É importante, nesta fase, crer na nova geografia e composição do Instituto. A “nova geografia das vocações” está a modificar significativamente a composição humana do nosso Instituto, tornando-o mais “católico”, como Comboni queria. O resultado é uma maior sensibilidade em direcção a um tipo de vida mais intercultural

a todos os níveis, que nos convida a todos a uma conversão e a uma mudança de mentalidade».

Os jovens confrades ficaram muito felizes com esta experiência de formação permanente e acharam-na útil como componente indispensável da sua actividade missionária. Aguardam com alegria o próximo encontro do ano 2023. (P. John Baptist Keraryo Opargiw, MCCJ)

## BRASIL

### **América Latina – Conselho Continental da Missão Encontro comboniano de Ecologia Integral**

Em diálogo com a Direcção-Geral, o Conselho Continental da Missão está a organizar um Encontro Comboniano de Ecologia Integral, que se realizará em paralelo com o Fórum Social Pan-amazónico (X FOSPA), convocado em Belém do Pará, na Amazónia brasileira, de 28 a 31 de Julho.

Prevê-se a participação de cerca de 35 membros da Família Comboniana (MCCJ, SMC, LMC e Seculares). A primeira parte do encontro será de escuta e de intercâmbio com os povos da Pan-Amazónia reunidos no FOSPA. Na segunda parte, de 1 a 3 de Agosto, aprofundaremos a espiritualidade comboniana e o nosso carisma à luz do magistério da Igreja e do paradigma da Ecologia Integral desenvolvido na encíclica *Laudato Si'*. Avaliaremos e relançaremos a prioridade missionária com os povos indígenas, no continente, e a memória viva dos mártires, com especial atenção à mensagem, muito actual, do P. Ezechiele Ramin. Trocaremos experiências na escuta do testemunho de outros continentes e do encontro fecundo das nossas realidades e projectos pastorais com os movimentos sociais e ambientais, tal como recomendado pelo Papa Francisco.

### **70 anos de presença comboniana**

A Província continua e relança a celebração dos 70 anos de presença no Brasil. Entre as iniciativas em curso, destacamos uma série mensal de breves vídeos sobre as figuras combonianas mais significativas no Brasil; um programa temático anual sugerido às paróquias combonianas, para celebrar juntamente com as gentes, pondo em foco em cada mês um tema da missão comboniana no Brasil; um programa mensal em vídeo de animação vocacional dirigido aos jovens, intitulado «ProVocação aos jovens».

Estão a ser organizados momentos significativos de celebração, especialmente no fim de Julho, em memória do P. Ezechiele Ramin; com as Missionárias Combonianas, a celebração de encerramento do ano, realizada simbolicamente numa das periferias urbanas onde estamos empe-

nhados, relançando a periferia como «lugar teológico» da evangelização de hoje.

### **Os confrades do Brasil recordam o Ir. Soares**

O desejo do Ir. Manuel Soares (25.02.1943 – 21.02.2022) era festejar o seu 79º aniversário com a comunidade de Angelim, que tanto amava, mas não foi possível!

O Ir. Manuel tinha chegado ao Brasil proveniente de Portugal há cerca de 50 anos, com a vocação de irmão consagrado. Depois, entre o fim dos anos 60 e o início dos anos 70, pediu aos seus superiores para continuar a trabalhar sozinho em Balsas, mas fora do Instituto. De seguida, estabeleceu-se na terra de Angelim, onde se dedicou à pastoral social.

«Vim para Angelim – explicava numa entrevista – porque havia muitas pessoas necessitadas de ajuda. Doei a minha terra a algumas famílias pobres e a outras entidades de beneficência. Sinto-me feliz pelo facto de, embora não pertencendo mais ao Instituto comboniano, nunca ter perdido a memória do carisma do fundador São Daniel Comboni. Conservo, como alimento e fundamento da minha actividade social, uma sua frase: “O apóstolo não trabalha para o próprio bem, mas para Deus. Não procura a própria felicidade, mas a dos outros, e sabe que a Obra não morre com ele, e que o seu túmulo se torna berço, onde nascem novos apóstolos”».

A partir dos anos 70, o Ir. Manuel foi promotor de actividades de desenvolvimento humano, procurando garantir o direito à terra, à educação, ao trabalho, à saúde, com cursos profissionais. Foi professor nos ateliês onde se davam os cursos de marcenaria, carpintaria, electricidade. Durante cerca de 20 anos foi director da sociedade de beneficência São Camilo, junto do hospital de São José.

«É quando a árvore cai ao chão que se mede a sua grandeza» – assim inicia um testemunho – «O Ir. Manuel dedicou a sua vida à nossa cidade. Os problemas difíceis e delicados de Angelim eram-lhe quase sempre confiados para resolução, porque tinha uma forma muito humana de tratar as pessoas. Por exemplo, providenciou a transferência dos doentes necessitados de tratamentos particulares para outras cidades e procurou ajudar os casos mais desesperados, transferindo os doentes graves para Teresina».

Na missa fúnebre, o P. João Filho, que presidiu à celebração, disse: «Para nós o Ir. Manuel foi uma recordação viva da presença dos Combonianos na nossa diocese de Balsas. O seu trabalho teve como objectivo ajudar ao crescimento das CEBs (Comunidades Eclesiais de Base) e ao empenho no âmbito social, sobretudo sanitário. Em Angelim fez uma experi-



ência de doação total ao serviço do nosso povo. Habitava sozinho na sua caseta, vivia uma vida simples, humilde, oferecendo sempre aquilo que tinha. Foi um exemplo de cristão: deixou a sua terra, a sua cultura e a sua família para viver no meio de nós, testemunhando a sua fé como missionário. Eu e a gente de Angelim só podemos dizer: muito obrigado, Ir. Manuel, Deus já te acolheu na sua casa». (*Enzo Santangelo, mccj*)

## CHADE

### **A escola, lugar de encontro e diálogo**

Nos dias 12 e 13 de Fevereiro de 2022, realizou-se uma sessão de formação sobre o tema «A escola, lugar de encontro e diálogo» com os professores da Escola São Óscar Romero de Mongo (Chade), capital da região saheliana de Guera, sede do Vicariato Apostólico e da administração civil e militar da região Este do Chade. A região foi evangelizada pelos Jesuítas, ainda presentes em duas paróquias; nós Combonianos estamos presentes na paróquia de Abéché.

Economicamente, Guera baseia-se na criação de gado e na agricultura extensiva; é quase inteiramente islamizada, tando do ponto de vista cultural como religioso.

A educação, num contexto historicamente desconfiado em relação à educação ocidental (triste herança do colonialismo francês), assistiu, ao longo dos anos, à criação e desenvolvimento de escolas (jardins de infância, ensino primário e secundário) tanto da parte da Igreja como do Estado. É neste contexto que se realizaram estes dois dias de formação, em resposta a um pedido dos próprios professores do liceu de Mongo, que acolhe alunos de todas as origens religiosas e étnicas e tem como objectivo oferecer uma formação humana integral.

Os professores estão conscientes do papel social que desempenham perante os seus alunos e famílias, e do facto de não disporem de instrumentos culturais suficientes para praticar uma pedagogia mais atenta à pessoa, mesmo num contexto complexo como o de Mongo.

Despedimo-nos cheios de boas intenções e com a ideia de que é necessário ter outras ocasiões formativas dirigidas tanto aos professores como às famílias, explorando a possibilidade de envolver os colegas das escolas estatais. (*Ir. Enrico Gonzales, mccj*)

### **O ministério dos leitores**

Dia 23 de Janeiro, Domingo da Palavra de Deus, a comunidade formativa inserida na comunidade de Cordi Jesu, no Cairo, assistiu a um belíssimo testemunho de vida com quatro escolásticos que receberam o ministério de leitor (leitorado).

A celebração litúrgica, na qual participaram os jovens da Universidade estrangeira do santuário de Cordi Jesu e alguns amigos, foi presidida pelo vice-provincial do Egípto-Sudão, P. Dominic Eibu, em representação do superior provincial e do ordinário do vicariato latino no Egípto. O P. Eibu sublinhou como a Palavra de Deus, quando bem proclamada, deve produzir um impacto naqueles que a ouvem, e que o leitor deve preparar-se quotidianamente, meditando-a, para poder proclamar aquilo que primeiramente teve um impacto sobre si.

Este ministério chega num momento em que o Santo Padre instituiu o terceiro domingo do tempo comum como Domingo da Palavra de Deus.

Cada passo dado na nossa comunidade inserida é um momento de graça e, ao mesmo tempo, uma história em devir. Estamos sempre muito gratos a Deus pela sua presença incessante em caminho com cada um de nós e rezamos para que Ele possa levar a bom termo tudo o que começou nas nossas vidas, na nossa comunidade, na nossa província e Instituto.

### **Comboni College Khartoum: novo laboratório de informática**

Dia 8 de Fevereiro de 2022, foi inaugurado o novo laboratório de informática no Comboni College de Khartoum (CCK) no Sudão. Foi dedicado à memória do falecido P. Luigi Cocchi (1932-2021), que já nos anos 1990 tinha criado um laboratório de informática para a escola CCK, bem como para o pessoal da igreja. Este novo laboratório foi apetrechado com o contributo do Mondo Aperto Onlus, a entidade de beneficência da Província Italiana.

Os novos tempos requerem novas competências e conhecimentos informáticos tornaram-se um requisito básico para todos. Esperamos que possa ser o primeiro de muitos outros laboratórios, tanto no CCK como noutras escolas do Sudão, onde as tecnologias da informação e da comunicação (TIC) são uma disciplina obrigatória a ser introduzida no novo currículo, enquanto pouquíssimas escolas têm tais estruturas.

A inauguração contou com a presença do superior provincial, P. John Richard Kyankaaga, alguns confrades e alguns professores. Realizou-se no meio do último confinamento escolar nacional imposto pelo Governo de-

vido à última vaga de Covid-19, que mais uma vez interrompeu o já conturbado ano lectivo e foi repetidamente retardado pelas manifestações em curso.

Durante a bênção do laboratório, foi lida a seguinte «reinterpretação» do Salmo 23: «O Senhor é o meu Programador, não me cansarei. Instalou o Seu *software* no disco rígido do meu coração. Todos os Seus comandos são fáceis de usar. O Seu directório me conduz às escolhas justas por amor do Seu nome. Mesmo se passo pelos problemas da vida, não temerei o *bug*, porque Ele é o meu *backup*. A sua *password* me protege. Prepara um menu diante de mim na presença dos meus inimigos. A sua ajuda está ao alcance de uma tecla. Seguramente, a Sua bondade e misericórdia me acompanharão, todos os dias da minha vida. E o meu *file* estará unido ao Seu e salvo para sempre!».

### **A diocese de El Obeid celebra os 150 anos da chegada dos Combonianos**

Em 1871, Daniel Comboni enviou um grupo de três missionários de Cartum para o Oeste do país para procurar um lugar adequado para estabelecer uma missão em condições meteorológicas mais favoráveis.

Os três missionários, P. Stanislaw Carcereri, responsável do grupo, P. Giuseppe Franceschini e Ir. Domenico Polinari, chegaram a El Obeid no dia 15 de Janeiro de 1872, que foi considerado um lugar adequado. Pouco depois, numa localidade chamada Suk al-dalala, foi construída uma pequena igreja, benzida por Comboni em Maio do mesmo ano.

Dez anos depois, em 1882, um ano depois da morte de Comboni, a igreja foi abandonada por causa da revolução Mahdiyya e depois foi destruída. Os missionários só regressaram em 1900. Depois do seu regresso, estabeleceram-se no local da actual catedral, consagrada a Mons. Edoardo Mason a 3 de Maio de 1963, sob a protecção de Nossa Senhora Rainha da África.

A celebração de 16 de Janeiro de 2022 foi realizada para comemorar a chegada destes valorosos homens de fé.

Os cristãos, como recordou o bispo durante a celebração e durante os dias de preparação para a cerimónia, devem a sua fé a estes corajosos missionários e aos seus sucessores. A comunidade cristã cresceu, não obstante os vários desafios, e a Igreja está lentamente a crescer em direcção ao auto-sustento, à auto-difusão e ao auto-ministério.

D. Yunan Trille, ele próprio um Nuba, nascido e crescido em El Obeid, convidou a comunidade cristã a aprender com os missionários que deixa-

ram tudo para levar a fé para que a Cruz de Cristo, a sua Palavra e a presença na Eucaristia sejam sempre os sinais vivos do seu crescimento. Na celebração participaram muitos religiosos e religiosas, o clero diocesano e os fiéis leigos. Recordamos que no Sudão há cerca de 1,1 milhões de católicos, cerca de 3,2% da população total; na diocese de El Obeid existem apenas 100 000

## ERITREIA

### **Ordenação sacerdotal**

Dia 30 de Janeiro de 2022, o diácono Sirak Medhanie Ghebrenigus foi ordenado sacerdote na paróquia de Kidanemihret, em Sembel, na periferia da cidade onde o P. Sirak desenvolveu o seu trabalho pastoral durante o escolasticado.

A ordenação foi precedida por diversas jornadas de animação missionária: a primeira, a 16 de Janeiro, na paróquia de Kidanemihret, dirigida em particular aos jovens.

Depois, de 17 a 26 de Janeiro, Combonianos e Combonianas fizeram animação na eparquia de Keren, na paróquia-casa do P. Sirak, seguindo um programa estabelecido com o pároco e o conselho paroquial. Foi uma bela experiência que os fiéis muito apreciaram.

A ordenação sacerdotal foi presidida pelo Arcebispo Menghsteab Tesfamariam, mccj. Na cerimónia estavam presentes todos os confrades combonianos, as irmãs combonianas, os pais, os familiares e os amigos do P. Sirak.

Na sua homilia, D. Menghsteab sublinhou as responsabilidades do sacerdócio.

Depois do almoço, o P. Habtu Teklay, Superior Delegado, agradeceu a Deus pelo dom sacerdotal ao nosso Instituto e à Igreja. Agradeceu ao Arcebispo pelo seu serviço, aos pais de Sirak pela sua generosidade e a todos os que colaboraram na celebração, e desejou ao neo-sacerdote abundantes bênçãos de Deus no seu serviço missionário. (*P. Bahta Uqbaghiorghis mccj*)

## ESPAÑA

### **Prémio «Carisma de Misión y Cooperación» a D. Arellano**

Os combonianos que trabalham em Espanha têm orgulho em anunciar que D. Eugenio Arellano, bispo emérito do Vicariato Apostólico de Esmeraldas, no Norte do Equador, foi distinguido com o Prémio «Carisma de

Misión y Cooperación» da Confederação Espanhola dos Religiosos (CONFER).

Segundo o comunicado de imprensa difundido a 1 de Fevereiro, a CONFER reconhece a D. Arellano o seu trabalho de mais de 26 anos no Vicariato de Esmeraldas «ao serviço das comunidades afrodescendentes» e o seu empenho pela paz «numa zona não isenta de conflitos».

D. Arellano nasceu em Corella (Navarra) em 1944 e foi ordenado sacerdote em Dezembro de 1972. Embora durante seis anos tenha sido formador de jovens combonianos em Paris e desenvolvido diversos serviços pastorais em Espanha e Portugal, a sua vida missionária está estreitamente ligada ao Equador, aonde chegou pela primeira vez em 1978. Depois de diversos anos de serviço pastoral, foi eleito superior provincial do Equador e depois, em 1995, nomeado bispo de Esmeraldas, cargo que desenvolveu com grande empenho até à sua substituição, a 2 de Setembro passado. Entre 2017 e 2020 foi presidente da Conferência Episcopal Equatoriana.

Homem bom, alegre e muito próximo das pessoas, sempre dedicou horas e horas do seu serviço episcopal à escuta de todos porque, como diz, «é preciso aprender a perder tempo a falar com as pessoas, sentar-se e rir com elas, comer juntos. Não devem conhecer a voz do pastor só na catedral, mas na vida de todos os dias. Devem sentir que lhes pertence e, por isso, deve suspender as coisas importantes».

Os prémios Carisma são atribuídos a pessoas ou instituições cuja obra está em sintonia com o fim fundamental da CONFER, que é o de animar, servir e promover a vida religiosa. A entrega dos prémios está prevista para o próximo mês de Novembro.

## ETIÓPIA

### **Ordenação sacerdotal**

Dia 5 de Fevereiro de 2022, o diácono Surafiel Habtamu Masresha Tesema foi ordenado sacerdote em Waragu, Oromia, com uma celebração muito preparada e cuidada, que teve lugar na bela igreja paroquial do Santíssimo Salvador, que estava repleta de gente. Durante dois dias Waragu transformou-se num centro espiritual da fé católica, um canto da Jerusalém celeste, nomeado por todas as pessoas da zona e visitado por peregrinos importantes; em particular, pelo Espírito Santo invocado sobre Abba Habtamu com a imposição das mãos do bispo Seyoum Fransua.

O pároco de Waragu, abba Michael Miriti, IMC, recebeu e acolheu generosamente o bispo Seyoum, os sacerdotes, as muitas pessoas e o P. Habtamu que foi destinado e se prepara para ir para o Uganda.

## ITÁLIA

### **O cardeal Ayuso em Venegono Superior**

O Cardeal Miguel Angel Ayuso Guixot, Presidente do Conselho Pontifício para o diálogo inter-religioso, visitou, de 11 a 13 de Fevereiro, a comunidade de Venegono Superior, que está a celebrar nestes meses o centenário da sua presença na localidade. O Cardeal teve também reuniões com a comunidade católica local.

São dois os motivos pelos quais o Presidente do Conselho Pontifício para o diálogo inter-religioso se deslocou a Venegono Superior, território da província de Varese, na Lombardia: o terceiro aniversário da assinatura em Abu Dhabi do documento sobre a fraternidade humana em prol da paz mundial e da convivência comum (assinado a 4 de Fevereiro de 2019 pelo Papa Francisco e pelo grande Imã de Al-Azhar) e a celebração do centenário da presença comboniana em Venegono Superior (Julho 1921-2022). Sexta-feira à noite, o cardeal Ayuso esteve no seminário arqui-episcopal de Venegono Inferior para um encontro com os seminaristas da diocese de Milão, sobre os temas do documento de Abu Dhabi.

O mesmo tema foi abordado no sábado à noite, na igreja paroquial de Venegono Superior. Entrevistado pelo redactor-chefe das páginas de «Chatolica» do quotidiano *Avvenire*, o cardeal Ayuso ofereceu aos participantes importantes reflexões sobre o tema da fraternidade e sobre a importância do caminho em direcção à fraternidade humana como caminho para a paz. Sublinhou a importância do diálogo para a construção da paz, diálogo que não significa perder a própria identidade, mas que, pelo contrário, precisamente a partir de uma identidade bem clara e segura, permite «olhar o outro nos olhos» e juntos caminhar e construir caminhos de paz.

A igreja estava repleta de pessoas – entre as quais D. Damiano Guzzetti e os superiores das circunscrições combonianas africanas P. Léonard Ndjadi Ndjate, do Congo, e P. Fidèle Katsan Fodagni Kokouvi, do Chade – que, em silêncio durante mais de uma hora, ouviram com atenção as palavras do cardeal.

Domingo de manhã, o cardeal Ayuso presidiu à celebração eucarística, também na paróquia. Obrigado ao cardeal Ayuso pelas suas palavras, a sua disponibilidade e simplicidade.

## MALÁUI-ZÂMBIA

### Ordenação sacerdotal

Dia 5 de Fevereiro foi um dia de alegria e de júbilo, cheio de amor e da graça de Deus. Dois dos nossos confrades, Christopher Silwembe e Stanislas Jobo, foram ordenados sacerdotes pelo novo arcebispo de Lilongwe, D. George Desmond Tambala, OCD.

A ordenação realizou-se na paróquia de Sant'Ana Guilime no Maláui. Participaram numerosas pessoas. Esta é a primeira ordenação a que D. George Desmond Tambala presidiu desde que se tornou Ordinário local de Lilongwe. Na sua homilia, o prelado recordou aos neo-ordenados que o sacerdócio não é um trabalho remunerado e convidou-os a manifestar amor por Deus e pelo povo que são chamados a servir, imitando o exemplo de Cristo Bom Pastor.

O P. Stanislas foi destinado à província do Quénia. Agradecemos ao Senhor pelo dom do sacerdócio e acompanhamo-lo com as nossas orações.

## NAP

### Visita à província

«Na América do Norte, se alguém nos visita durante o Inverno, significa que nos tem muito a peito e nos ama». Estas palavras poderiam ser aplicadas ao P. Tesfaye Tadesse, Superior Geral, e ao P. Pietro Ciuciulla, Assistente Geral, que realizaram a sua visita à Província, de 25 de Janeiro a 17 de Fevereiro de 2022.

Esta disposição do coração recorda-nos São Daniel Comboni: «O dia e a noite, o Sol e a chuva encontrar-me-ão igualmente e sempre disposto a atender as vossas necessidades espirituais; o rico e o pobre, o são e o doente, o jovem e o velho, o patrão e o servo terão sempre igual acesso ao meu coração. O vosso bem será o meu e as vossas penas serão também as minhas. Quero partilhar a vossa sorte e o dia mais feliz da minha existência será aquele em que eu possa dar a vida por vós.» (Escritos 3158-59).

Animados pelos mesmos sentimentos, o P. Tesfaye e o P. Pietro puderam ver de perto o trabalho que os Combonianos realizam na paróquia de Santa Lucia, num bairro pobre de Newark. Os filhos e os netos dos imigrantes italianos consideram este bairro a sua casa. A visita permitiu ao P. Tesfaye ouvir o coordenador de Vivat International. O P. Tesfaye, que é membro do conselho de administração da Vivat International, conseguiu ter uma noção do grande trabalho desenvolvido pelo grupo de religiosos e

religiosas: a organização trabalha com grupos de base e influencia os delegados governamentais na ONU. O P. Tesfaye fez depois uma rápida visita à sede da ONU e ao escritório da Vivat International nas proximidades.

Os confrades que trabalham na zona da Califórnia ficaram felizes por se encontrar com os dois membros do Conselho Geral, que participaram nas liturgias dominicais, encontrando-se, depois, com os paroquianos. O P. Tesfaye encorajou os confrades a «partilhar o rosto de Comboni», ou seja, cuidar da saúde mental das pessoas que Deus põe no seu caminho, migrantes, pobres, pessoas que sofrem, jovens e marginalizados.

O P. Tesfaye e o P. Pietro puderam encontrar-se com o arcebispo de Los Angeles, José Horacio Gómez Velasco, presidente da Conferência dos Bispos Católicos dos Estados Unidos (USCCB), que partilhou as alegrias e os desafios da Igreja católica nos Estados Unidos. Também o bispo católico Alberto Rojas expressou gratidão pelo trabalho de evangelização que os Combonianos estão a realizar na sua diocese.

Os Combonianos de Cincinnati também se sentiram felizes por receberem os visitantes. Os primeiros missionários chegaram aos Estados Unidos em 1938 e foram recebidos pelo arcebispo McNicolas. Desde então, estamos presentes nesta arquidiocese. O arcebispo Dennis Schnurr informou os visitantes da reorganização da arquidiocese sob «Faróis de Luz», onde se espera também a energia evangelizadora dos Combonianos.

A nova comunidade de La Grange Park deu as boas vindas ao P. Tesfaye e ao P. Pietro e celebrou a missa com os amigos da comunidade. Tivemos também a visita a alguns velhos amigos e benfeitores. A visita constituiu uma oportunidade para o Superior Geral e o Assistente Geral expressarem a sua gratidão aos Leigos Missionários Combonianos e às senhoras auxiliares de Monroe, Michigan, que mantêm a recordação da nossa presença. Apesar do frio, os visitantes pararam no cemitério de St. Joseph para rezar pelos confrades defuntos que ali repousam.

Num clima de frio, com gelo e neve, em Kitchner, Ontário (Canadá), o P. Tesfaye e o P. Pietro foram recebidos calorosamente pelos fiéis das paróquias de St. Joseph e St. Ann. O P. Tesfaye pôde concelebrar em rito Geez com a comunidade eritreia, na celebração presidida por P. Mussie Abraham. Os responsáveis da comunidade eritreia e os sul-sudaneses expressaram gratidão pela proximidade pastoral que recebem dos Combonianos.

Esperávamos que o P. Tesfaye e o P. Pietro pudessem parar nas Cascatas do Niagara e gozar da vista desta maravilha natural, mas o tempo frio



não lhes permitiu ficar muito tempo fora da viatura, pelo que só puderam fazer uma rápida «visita japonesa», isto é, uma paragem para algumas fotografias.

Agradecemos ao P. Tesfaye e ao P. Pietro pela sua visita. Que Deus, São Daniel Comboni e Nossa Senhora de Guadalupe os acompanhem em direcção ao próximo XIX Capítulo Geral e os recompensem pelo serviço a todo o Instituto!

## QUÉNIA

### **Diaconado**

Sábado 29 de Janeiro de 2022 foi um grande dia na paróquia de Santa Cruz, em Kacheliba, no West Pokot, pela ordenação diaconal do escolástico Clement Mutie Mbithi. O bispo de Kitale, D. Maurice Crowley, estava um pouco triste porque na noite precedente tinha perdido o antigo vigário-geral, P. Francis Opondo: «Ontem à noite – foram estas as suas palavras iniciais – um meu sacerdote faleceu mas, graças a Deus, hoje estou a ordenar um diácono».

Depois elogiou os Combonianos pelo bom trabalho que desenvolveram e estão a desenvolver entre o povo Pokot. Ao mesmo tempo que se congratulava com os pais de Clement por ter dado o seu filho ao serviço da Igreja, o bispo desafiou os presentes a estar dispostos a oferecer os seus filhos e filhas para servir o povo de Deus, dizendo que o West Pokot tem só três sacerdotes, dois diocesanos e um comboniano.

Na bela celebração, rica de músicas e danças, participou a família do diácono, diversas autoridades, entre as quais o vereador da zona que agradeceu ao bispo pelas suas constantes visitas ao West Pokot e assegurou-lhe que este ano, ano das eleições, tudo se desenvolverá pacificamente.

Participaram também numerosos confrades das comunidades vizinhas (Turkana e Pokot) e o grupo de Nairobi, encabeçado pelo nosso superior provincial, P. Austin Radol Odhiambo, que agradeceu à comunidade da paróquia de Kachebila, dirigida pelo P. Chrisantus Kegwee Mose, pela preparação da bela cerimónia. (*P. David K. Ahiro, mccj*)

## TOGO

### **Assembleia provincial**

De 7 a 11 de Fevereiro, os membros da Província do Togo reuniram-se em Lomé (Togo) para a assembleia provincial anual, que foi aberta com as palavras de boas-vindas do P. Timothée Hounake, superior provincial.

Logo depois, o P. Timothée apresentou a situação da província relativamente ao pessoal e reafirmou a necessidade de aprofundar o sentido de pertença ao Instituto e à Província.

Os pontos na ordem dia foram: a sinodalidade, sobre a qual os três países da província estão a trabalhar; o Código Deontológico do Instituto, a actualização do directório provincial da economia, a revisão da programação da província e as relações dos vários secretariados e comissões.

Na Província, formada pelos três países Togo, Gana e Benim e treze comunidades, trabalham 53 combonianos (45 sacerdotes e 8 irmãos). Há também 25 jovens escolásticos em formação que, na maioria, estudam fora da província. Nos últimos decénios, o Instituto está «a mudar de cor» e a Província é um claro exemplo disso, visto o elevado número de jovens e o facto de a maior parte dos membros serem africanos, provenientes de vários países: isto é motivo de alegria e de optimismo. O grito profético de São Daniel Comboni: «salvar a África com a África» tornou-se uma realidade.

---

## NA PAZ DE CRISTO

---

### **Ir. Ivan Cremonesi (27.09.1947 – 08.02.2022)**

O Ir. Ivan nasceu em Crema, província de Cremona, a 27 de Setembro de 1947. Depois do noviciado em Venegono, emitiu os primeiros votos a 28 de Maio de 1983 e foi enviado para Paris para o estudo do Francês. Passou então dois anos no CIF de Kinshasa e em 1986 iniciou a sua longa permanência na República Democrática do Congo (Zaire, na altura). Emitiu os votos perpétuos a 22 de Maio de 1988.

Depois da sua chegada ao Congo, encontrei-me com o Ir. Ivan várias vezes e em diversos lugares. Mas só ultimamente, em Butembo, tive a oportunidade e a alegria de viver com ele durante cerca de dois anos verdadeiramente felizes, e descobrir um simpático e santo irmão missionário e um mestre de coisas do Espírito. Chegou à comunidade com o cargo de ecónomo tanto da comunidade como da propedêutica e do Postulantado dos Irmãos. Amava a sua função e estava sempre disponível para satisfazer as necessidades da comunidade com grande generosidade. Tinha feito um interessante caminho espiritual e transmitia-o com entusiasmo e vivacidade. Nos últimos anos sentia que a sua espiritualidade era bem expressa pelo famoso quadro de Rembrandt do «Filho Pródigo» ou do «Pai Misericordioso» e exprimia-o em todos os mails que escrevia aos confrades. Aquilo que o fascinava eram as duas mãos do Pai: uma mas-

culina e a outra feminina, os dois aspectos da paternidade e maternidade de Deus que o próprio Ivan viveu no seu ser missionário.

Colocarei em primeiro lugar «a maternidade de Deus». O Ir. Ivan foi uma «mãe» para a comunidade e para as gentes. Tinha um especial espírito de serviço e em qualquer comunidade também gostava de se dedicar à cozinha para dar aos confrades o prazer de sentarem à mesa e partilharem coisas boas e... boas conversas. Estimulava-nos com reflexões teológicas actuais, suscitando discussões vivazes. Gostava de acolher as pessoas com um abraço. Recordo que um dia o bispo de Butembo, D. Sikuli, veio visitar-nos. Todos nós o cumprimentávamos com um aperto de mão ao passo que o Ivan, com grande surpresa do bispo, abraçou-o calorosamente dizendo: «Que alegria poder abraçar o meu bispo».

Relativamente à «paternidade de Deus» no Ivan sublinharei a sua atenção e estima para com todos os confrades e o seu desejo de dar a conhecer aos mais jovens a vida daqueles que nos precederam. Em Kimwenza (Kinshasa) desejava muito que houvesse um «memorial» com as fotos de todos os confrades falecidos que tinham trabalhado no Congo. As fotos já estavam prontas, mas o Ivan não teve a alegria de ver o início dos trabalhos para o memorial. Chegado a Butembo, quis que as mesmas fotos fossem afixadas no grande salão dos encontros de animação missionária. Tinha a peito o seu caminho espiritual, mas também o dos confrades e, sobretudo, a sua «formação permanente».

A espiritualidade de Ivan tinha raízes profundas no tempo que dedicava à oração e à meditação do Evangelho e exprimia-a nas suas intervenções durante as celebrações.

Não tinha uma boa saúde. No passado tinha tido problemas nas artérias das pernas e sofria de gota. Todavia, não obstante o agravar-se das suas condições, foi disponível e generoso até que pôde.

Faleceu em Goma, dia 8 de Fevereiro de 2022. Foi-se um outro grande amigo, um grande irmão que se juntou a outros do outro lado, mas cuja ternura não será só uma recordação. (Ir. Duilio Plazzotta, mcccj)

### **Rezemos pelos nossos defuntos**

- \* **O PAI:** Francisco, do Ir. Guillermo Casas (E); Leonildo, do P. Alessandro Bedin (EGSD).
- \* **A MÃE:** Petrina, do P. Roberto Pérez Córdova (M).
- \* **A IRMÃ:** Ir. Valentina, do P. Lorenzo Tomasoni (I).
- \* **AS IRMÃS MISSIONÁRIAS COMBONIANAS:** Ir. Margherita Bragadini, Ir. Mariangela Mirandola, Ir. M. Giannina Falco. Ir. M. Federica Russo, Ir. M. Loreta Di Paolo, Ir. Rosa Albina Seri.

